RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

3º QUADRIMESTRE DE 2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

REALIZADA EM 27/02/2018.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao **3º** Quadrimestre de 2017, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais, publicados no Átrio Municipal e no site portal da transparência http://www.ilopolis-rs.com.br/portaldatransparencia/ e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de janeiro a dezembro de 2017, o resultado primário foi de R$ 1.310.471,84. Esse valor é superior ao valor inicialmente estabelecido de R$ -1.744.300,00. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R$ 0,00 no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias – representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos – que, no período, efetivaram-se no montante de R$ 15.519.205,12, correspondendo a 93,99% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias – representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos – que corresponderam no mesmo período a R$ 14.208.733,28. Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário acima da projeção para o período.

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas Correntes	**20.441.050,00**	**19.576.433,51**	**95,77**
(-) Rendimentos de Aplicações	1.883.300,00	1.800.605,86	95,61
(-) Deduções da Receita Corrente	2.300.000,00	2.266.694,32	98,56
1 (=) Receitas Primárias Correntes	**16.257.750,00**	**15.509.133,33**	**95,40**
Receitas de Capital	**303.750,00**	**64.507,18**	**21,24**
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
(-) Alienação de Bens	40.000,00	45.300,00	113,25
(-) Amortização de Empréstimos	10.000,00	9.135,39	91,36
2 (=) Receitas Primárias de Capital	**253.750,00**	**10.071,79**	**3,97**
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	**16.511.500,00**	**15.519.205,12**	**93,99**
DESPESA			
Despesas Correntes	**14.416.094,72**	**13.971.492,05**	**96,92**
(-) Juros e Encargos da Dívida	39.000,00	0,00	0,00
4 (=) Despesas Primárias Correntes	**14.377.094,72**	**13.971.492,05**	**97,18**
Despesas de Capital	**741.705,28**	**237.241,23**	**31,99**
(-) Aquisição de Títulos de Capital	0,00	0,00	0,00
(-) Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização da Dívida	150.000,00	0,00	0,00
5 (=) Despesas Primárias de Capital	**591.705,28**	**237.241,23**	**40,10**
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	**14.968.800,00**	**14.208.733,28**	**94,93**
7 Saldos de Exercícios Anteriores		**1.058.847,70**	

Observações:

a) De acordo com o disposto na Portaria STN nº 462/2009 (MTDF), na avaliação das metas relativas ao primeiro e segundo quadrimestre, não deverão ser incluídos os valores das despesas empenhadas que ainda não foram liquidadas. Porém, no encerramento do terceiro quadrimestre (final de exercício), as despesas empenhadas, não liquidadas e inscritas em restos a pagar não processados, por constituírem obrigações preexistentes, decorrentes de contratos, convênios e outros instrumentos, deverão compor, em função do empenho legal, o total das despesas realizadas.

b) Também, de acordo com a referida norma, **os recursos provenientes de superávit financeiro identificados no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, que foram utilizados como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, bem como os valores referentes aos créditos especiais reabertos no exercício de referência, por pertencerem ao exercício financeiro no qual foram arrecadados, em respeito ao princípio contábil da competência, não poderão ser considerados no cálculo de déficit ou superávit orçamentário,** pois representam recursos arrecadados em exercícios anteriores, tais valores correspondem àqueles informados no campo 7, no demonstrativo a cima.

2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluída as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2017 no montante de R$ 17.414.800,00. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2017 foi de R$ 17.374.246,37, tendo sido arrecadado, portanto, 99,77 da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R$ 17.414.800,00, constante na programação financeira que considerou as estimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 0,23%.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano
1 – Receitas Correntes	**18.381.050,00**	**18.381.050,00**	**18.591.087,51**	**101,15**
Receita Tributária	919.500,00	919.500,00	**989.636,44**	**107,63**
Receita de Contribuições	423.940,00	423.940,00	**422.450,04**	**99,65**
Receita Patrimonial	1.891.000,00	1.891.000,00	**1.963.300,20**	**103,83**
Receita Agropecuária	2.800,00	2.800,00	**0,00**	**0,00**
Receita Industrial	0,00	0,00	**0,00**	**0,00**
Receita de Serviços	117.200,00	117.200,00	**65.389,06**	**55,80**
Transferências Correntes	14.946.560,00	14.946.560,00	**14.645.447,21**	**97,99**
Outras Rec. Correntes	80.050,00	80.050,00	**504.864,56**	**630,69**
2 – Receitas Intra-orç	**1.030.000,00**	**1.030.000,00**	**985.346,00**	**95,67**
Contrib.Intra-Orçamentaria	1.030.000,00	1.030.000,00	**985.346,00**	**95,67**
3 – Receitas de Capital	**303.750,00**	**303.750,00**	**64.860,98**	**21,36**
Operações de Crédito	0,00	0,00	**0,00**	**0,00**
Alienação de Bens	40.000,00	40.000,00	**45.300,00**	**113,25**
Amort. de Empréstimos	10.000,00	10.000,00	**9.135,39**	**91,36**
Transfer. De Capital	243.750,00	243.750,00	**0,00**	**0,00**
Outras Rec. De Capital	10.000,00	10.000,00	**10.425,59**	**104,26**
4 (-) Deduç. da Receita	**2.300.000,00**	**2.300.000,00**	**2.267.048,12**	**98,57**
Total da Receita	**17.414.800,00**	**17.414.800,00**	**17.374.246,37**	**99,77**

Fonte:

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R$ 18.381.050,00. Os valores realizados corresponderam a R$ 18.591.087,51, ficando acima 1,15% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Receitas Patrimoniais, sobressaindo-se o bom desempenho da Receita Tributária e Outras Receitas Correntes.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R$ 989.636,44, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R$ 919.500,00, representa uma realização de 107,63% da projeção para o período, o qual corresponde ao anual.

Conforme demonstrado no **Quadro 3,** o I P T U arrecadou 101,07% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R$ 215.000,00, tendo sido arrecadados R$ 217.296,67. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R$ 150.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R$ 172.368,00, 114,92% do valor previsto para 2017. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representaram um acréscimo de 29,51% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R$ 260.920,96, o que representa 102,33% da previsão. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal deve-se à implantação de uma política de combate à sonegação de impostos, bem como a atualização da legislação municipal, face às alterações provocadas pelas Leis Complementares nº 116/2003 e nº 123/2006.

As taxas apresentaram o ingresso de R$ 149.165,99 contra uma projeção de R$ 144.000,00. Arrecadou-se, portanto, 103,59% da meta anual.

Não houve arrecadação de Receitas de Contribuições no exercício de 2017.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
Impostos	**775.000,00**	**840.470,45**	
I P T U	215.000,00	217.296,67	101,07
I R R F	155.000,00	189.884,82	122,51
I T B I	150.000,00	172.368,00	114,92
I S S Q N	255.000,00	260.920,96	102,33
Taxas	**144.000,00**	**149.165,99**	**103,59**
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	55.600,00	57.588,59	103,58
Taxas p/ Prestação de Serviços	88.400,00	91.577,40	103,60
Contribuição de Melhorias	**500,00**	**0,00**	**0,00**
Total das Receitas Tributárias	**919.500,00**	**989.636,44**	**107,63**

2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de dezembro, o valor R$ 422.450,04, correspondendo a 99,65% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes da contribuição do servidor ativo para o RPPS e registraram uma arrecadação de R$ 367.176,14, correspondendo a 102,14% da projeção inicial.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTO E REALIZADO

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Contribuições Sociais	**360.000,00**	**367.541,83**	**102,10**
Contribuições Previdenciárias	**360.000,00**	**367.541,83**	**102,10**
Compensação Previdenciária	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Outras Contribuições Sociais	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Contribuições Econômicas	**63.940,00**	**54.908,21**	**85,88**
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	**63.940,00**	**54.908,21**	**85,88**
Outras Contribuições Econômicas	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total das Receitas de Contribuições	**423.940,00**	**422.450,04**	**99,65**

Fonte:

2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R$ 7.543.934,68 no período, correspondendo a 96,42% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referente às transferências aos Estados e Municípios. Em virtude de isenções, diminuições de alíquotas por parte do Governo Federal e retração das atividades econômicas as previsões não se confirmaram ocorrendo uma queda de arrecadação. No exercício de 2017 não ouve receita de repatriação.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 99,16% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Transferências de Convênios com a União demonstraram um realizado de R$ 0,00.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R$ 3.683.123,84, ou seja, 98,48% da expectativa inicial, que era de R$ 3.740.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que é de 0,046575%, e, também da atividade econômica no Estado.

As Outras Receitas Correntes registraram o montante de R$ 504.864,56 contra uma previsão de R$ 80.050,00. As maiores arrecadações são verificadas, principalmente, nas rubricas das Indenizações e Restituições, onde, para um valor projetado de R$ 83.975,00 ocorreu uma realização de R$ 489.455,29.

As Transferências de Convênios com o Estado demonstraram um realizado de 124,05% em comparação à projeção para o período, correspondendo a R$ 233. 312,83. (Transporte Escolar e Assistência Social).

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Transferências da União	**9.121.980,00**	**8.908.095,25**	**97,66**
Cota parte do F P M	**7.800.000,00**	**7.543.934,68**	**96,42**
Cota parte do I T R	**4.000,00**	**3.642,31**	**91,06**
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	**23.000,00**	**22.806,24**	**99,16**
Transf.de Compens.FEP-CFEM	**70.200,00**	**82.297,86**	**117,24**
Transferências do SUS	**863.500,00**	**872.862,14**	**101,09**
Transferências do F N A S	**179.280,00**	**173.339,43**	**96,69**
Transferências do F N D E	**164.400,00**	**187.651,53**	**114,15**
Outras Transferências da União	**17.600,00**	**21.561,06**	**122,51**

Transferências do Estado	**4.636.500,00**	**4.433.690,06**	**95,63**
Cota Parte do I C M S	**3.740.000,00**	**3.683.123,84**	**98,48**
Cota Parte do I P V A	**470.000,00**	**473.749,28**	**100,80**
Cota Parte do IPI / Exportação	**63.000,00**	**55.650,81**	**88,34**
Cota parte da C I D E	**12.500,00**	**17.451,74**	**139,62**
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	**340.000,00**	**203.676,62**	**59,91**
Outras Transferências do Estado	**11.000,00**	**37.77**	**0,35**

Fonte:

2.1.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	**1.000.000,00**	**1.070.349,07**	**107,04**
Valores Transferidos para o FUNDEB	**2.300.000,00**	**2.231.593,05**	**97,03**
Perda com o FUNDEB	**1.300.000,00**	**1.161.243,98**	**89,33**

Fonte:

2.1.5 – Receitas Correntes – Intra Orçamentárias

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Receitas Intra Orçamentárias	**1.030.000,00**	**985.346,00**	**95,67**
Contrib. Patronal	**630.000,00**	**651.217,06**	**103,37**
Recup.Déficit Atuarial/Ficanceiro	**320.000,00**	**334.128,94**	**104,42**
Parcelamento de Débito	**80.000,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte:

2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 21,24% do projetado. A maior previsão foi no grupo das receitas de transferências de capital, entretanto o maior desempenho verificado nesse grupo ocorreu nas receitas de alienação de bens, que demonstraram um ingresso de 113,25% diante do projetado, correspondendo a R$ 45.300,00.

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas de Capital	**303.750,00**	**64.507,18**	**21,24**
Operações de Crédito	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Alienação de Bens	**40.000,00**	**45.300,00**	**113,25**
Amortização de Empréstimos	**10.000,00**	**9.135,39**	**91,36**
Transferências de Capital	**243.750,00**	**0,00**	**0,00**
Outras Receitas de Capital	**10.000,00**	**10.425,59**	**104,26**
(-) Redução Receitas de Capital	**0,00**	**343,80**	

Fonte:

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a dezembro de 2017, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total demonstrou um superávit na execução orçamentária de R$ 3.165.513,09. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas empenhadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até dezembro de 2017 totalizaram R$ 14.208.733,28, valor equivalente a 81,59% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R$ 13.971.492,05, correspondendo a 96,92% da projeção. As despesas de capital totalizaram R$ 237.241,23, inferior ao valor projetado para o período de 741.705,28.

QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	**17.414.800,00**	**17.374.246,37**	**99,77**

Despesa Empenhadada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	**14.416.094,72**	**13.971.492,05**	**96,92**
Pessoal e Encargos Sociais	**7.962.182,40**	**8.110.994,60**	**101,87**
Juros e Encargos da Dívida	**39.000,00**	**0,00**	**0,00**
Outras Despesas Correntes	**6.414.912,32**	**5.860.497,45**	**91,36**
Despesas de Capital	**741.705,28**	**237.241,23**	**31,99**
Investimentos	**591.705,28**	**237.241,23**	**40,10**
Inversões Financeiras	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Amortização da Dívida	**150.000,00**	**0,00**	**0,00**
Outras Despesas de Capital	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Reserva de Contingência	**2.257.000,00**	**0,00**	**0,00**
Reserva Contingência. Execut.Rpps	**2.257.000,00**	0,00	0,00
(2) Despesa Total	**17.414.800,00**	**14.208.733,28**	**81,59**
Resultado Orçamentário (1-2)	**0,00**	**3.165.513,09**	
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	**0,00**	**0,8178**	

Observação: Conforme a Portaria STN nº 462/2009, para fins de avaliação das metas, durante o exercício, não deverão ser incluídos os valores das despesas empenhadas que ainda não foram liquidadas. No encerramento do exercício, que corresponde à avaliação do terceiro quadrimestre, as despesas empenhadas, não liquidadas e inscritas em restos a pagar não processados, por constituírem obrigações preexistentes, decorrentes de contratos, convênios e outros instrumentos, deverão compor, em função do empenho legal, o total das despesas liquidadas.

3.1 – Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R$ 0,00, correspondendo a 00,00% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R$ 0,00, representaram um desembolso correspondente a 0,00% do total programado.

3.2 – Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, ficaram abaixo do valor inicialmente projetado, que foi de R$ 741.705,28, apresentando uma execução (liquidação), de R$ 237.241,23.

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, janeiro a dezembro de 2017, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 41,52% para o Executivo e de 2,04% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R$ 14.905.891,83 e está assim discriminada:

QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	18.591.087,51
(-) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho	151.456,69
(-) Cancelamento de Restos a Pagar (Rec. Escritural)	0,00
(-) Deduções das Receitas Correntes	2.266.694,32
(-) Contribuição dos Servidores para o R P P S	367.541,83
(-) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	466.526,31
(-) Rendimentos de Aplicações do R P P S	1.594.220,51
(-) Deduções de outras Receitas	0,00
(+) Perda com o FUNDEB	1.161.243,98
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	**14.905.891,83**

QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	**6.188.399,41**	**41,52**	**51,30**	**54,00**
Despesas com pessoal do Legislativo	**304.175,82**	**2,04**	**5,70**	**6,00**
Total das despesas com pessoal	**6.492.575,23**	**43,56**	**57,00**	**60,00**

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R$ 3.626.013,15, o que corresponde a 28,71% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no **Quadro 6,** em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, a perda deverá ser computada nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R$ 1.058.549,33, o que corresponde a 97,91% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS	PREVISÃO (a)	Arrecadação Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	730.200,00	848.625,57	116,22
Receitas de Impostos	730.200,00	848.625,57	116,22
Receitas de Transferências Constitucionais	11.595.000,00	11.782.907,16	101,62
TOTAL DAS RECEITAS	12.325.200,00	12.631.532,73	102,49
Mínimo a Aplicar em M D E (25%)	**3.081.300,00**	**3.157.883,19**	**102,49**
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
ENSINO FUNDAMENTAL	1.793.369,00	1.745.206,57	97,32
ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00
ENSINO PROFISSIONAL	0,00	0,00	0,00
ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00
EDUCAÇÃO INFANTIL	638.465,00	718.902,12	112,60
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	500,00	12.277,44	2.455,49
EDUCAÇÃO ESPECIAL	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,04	00,00
(+) Perda com o FUNDEB	1.255.200,00	1.161.243,98	92,52
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.300,00	11.616,96	270,17
(-) Saldo Financeiro Recurso Fundeb	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO	3.683.234,00	3.626.013,15	98,45
PERCENTUAL APLICADO		**28,71**	

6. DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R$ 1.968.509,88, o que corresponde a 15,58% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RECEITAS	PREVISÃO (a)	Arrecadação Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	730.200,00	848.625,57	116,22
Receitas de Impostos	730.200,00	848.625,57	116,22
Receitas de Transferências Constitucionais	11.595.000,00	11.782.907,16	101,62
TOTAL DAS RECEITAS	12.325.200,00	12.631.532,73	102,49
Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)	**1.848.780,00**	**1.894.729,91**	**102,49**

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
ATENÇÃO BÁSICA	2.953.078,51	2.831.295,95	95,88
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	353.150,00	313.417,05	88,75
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	55.000,00	40.005,79	72,74
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	41.000,00	54.843,31	133,77
OUTRAS SUBFUNÇÕES	0,00	0,000	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	1.408.802,51	1.231.642,50	87,43
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS	4.000,00	5.072,44	126,82
(-) Atenção Básica (modalidade aplic. 71)	38.040,32	34.337,28	90,27
TOTAL APLICADO NO PERÍODO	**1.951.385,68**	**1.968.509,88**	**96,62**

7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal foi de R$ 0,00, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo = déficit e caso negativo = superávit. Pelo resultado apresentado verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo inferior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para

uma diminuição no nível de endividamento municipal, evidenciando, mesmo assim, o atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, consequentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei Diretrizes Orçamentárias.

QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017	Variação %
I – Dívida Consolidada ou Fundada	0,00	0,00	0,00
(-) Ativo Disponível	2.345.057,04	3.303.776,56	140,88
(-) Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00
(+) Restos a Pagar Processados	53.136,29	136.616,43	257,10
II – Dívida Consolidada Líquida	**2.291.920,75**	**3.167.160,13**	**138,18**
III – Receita de Privatizações	**0,00**	**0,00**	**0,00**
IV – Passivos Reconhecidos	**0,00**	**0,00**	**0,00**
			Resultado Nominal
V – Dívida Fiscal Líquida (V = III – IV)	**0,00**	**0,00**	**875.239,38**

Receita Corrente Líquida	**14.823.916,59**	**14.905.891,83**

Como se verifica, a dívida pública consolidada apresentou saldo de R$ 0,00, assim discriminados: Dívidas com instituições financeiras R$ 0,00, Precatórios R$ 0.00 e outras dívidas (RPPS) no valor de R$ 0,00.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20, observa-se que, no final do quadrimestre em análise, atingimos o índice de 0,00%, demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

8- DISPONIBILIDADES / RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Em 2017, os Restos a Pagar do Poder Executivo e Legislativo foram de R$ 132.635,39 e R$ 3.981,04, respectivamente, totalizando R$ 136.616,43. Já as disponibilidades alcançaram R$ 18.887.241,89. A relação "Saldo de Caixa / Restos a Pagar", para cada fonte de recursos pode ser visualizada no quadro a seguir:

QUADRO 14 – DEMONSTRAÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Especificação	Restos a Pagar Exerc. Anteriores	Inscrições do Exercício	Disp. Financeira
Recursos Livres-0001	0,00	57.232,82	1.843.827,03
Recursos Educação (MDE)-0020	0,00	15.471,98	243.067,65
Recursos Fundeb (0031)	0,00	0,00	16.846,16
Recursos Saúde (ASPS)-0040	0,00	19.746,31	31.861,30
Recursos RPPS-0050	0,00	0,00	15.618.971,73
Recursos PNAE	0,00	2.135,39	2.680,89
Recursos Programa IGD-SUAS	0,00	1.459,00	8.679,91
Recursos CRAS/PAIF	0,00	1.600,00	71.976,55
Recursos PAB Fixo		26.562,40	60.159,83
Recursos PSF-Saúde da Família	0,00	10.198,00	142.256,72
Recursos Teto Financeiro SAI/SUS		2.210,53	49.172,44
Outros Recursos	0,00	0,00	797.741,68
T O T A I S ----------→	**0,00**	**136.616,43**	**18.887.241,89**

9. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 1594/2005 o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R$ 3.413.634,65, as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação de R$ 1.111.147,16 obtendo-se um resultado superavitário de R$ 2.302.487,49, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R$ 15.618.971,73, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicadas em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

QUADRO 15 – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	Programadas	Realizadas	% Real/ Progr
RECEITAS CORRENTES	2.160.000,00	2.428.288,65	
Receita de Contribuições	360.000,00	367.541,83	
Contribuições de Servidores p/ RPPS	360.000,00	367.541,83	
Outras Contribuições Previdenciárias	0,00	0,00	
Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)	1.750.000,00	1.594.220,51	
Outras Receitas Correntes	50.000,00	466.526,31	
Compensação Previdenciária	50.000,00	466.526,31	
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	
Alienação de Bens	0,00	0,00	
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	
	0,00	0,00	
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	1.030.000,00	985.346,00	
Contribuição Patronal do Exercício	630.000,00	651.217,06	
Contribuição Previd. – Regime Parc.Débito	80.000,00	0,00	
REPASSES PREVIDENCIÁRIO P/ AMORTIZAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL	320.000,00	334.128,94	
OUTROS APORTES AO R P P S			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	3.190.000,00	3.413.634,65	

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	Programadas	Liquidadas	% Liq / Progr
ADMINISTRAÇÃO GERAL	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.075,000,00	1.108.697,16	
Aposentadorias	950.000,00	989.582,36	
Pensões	25.000,00	25.740,78	
Outros Benefícios Previdenciários	100.000,00	93.374,02	
Compensação Previdenciária do RPPS para RGPS			
DEMAIS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	8.000,00	2.450,00	
RESERVA DE CONTINGENCIA DO RPPS	2.107.000,00		
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	3.190.000,00	1.111.147,16	

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)	**2.495.462,87**

	Saldo no Início do Quadrimestre	Saldo no Final do Quadrimestre
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS	**13.316.484,24**	**15.618.971,73**

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Fernando Dapont
Secretário de Finanças